



MANUAL DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	3
2 – CONCEITO	3
3 – ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ	3
4 – DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS	4
5 – MONITORAMENTO DOS RISCOS	4
6 – GERENCIAMENTO DAS INFORMAÇÕES	4
6.1 – Risco de liquidez de ativos ou de mercado (disponibilidade financeira).....	4
6.2 – Fluxo de caixa	5
7 – MANUTENÇÃO DO ESTOQUE DE ATIVOS LÍQUIDOS	6
8 – PLANO DE CONTINGÊNCIA	6
9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	6



1 – INTRODUÇÃO

O gerenciamento de risco de liquidez tem como propósito manter o equilíbrio e o encaixe entre os recursos captados pela Cooperativa e a concessão de crédito aos associados (principal característica) conforme dispõem as Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.557/17 e nº 4.606/17.

Considerando as políticas vigentes para amortização de empréstimos, além do resgate de capital aos associados demitidos/desligados, das despesas operacionais e demais compromissos financeiros, a Cooperativa toma o máximo cuidado de se expor o menos possível as perdas e prejuízos, evitando assim desequilíbrios no fluxo de caixa.

2 – CONCEITO

A possibilidade de a Cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, afetando suas operações diárias e conseqüentemente, em perdas significativas.

3 – ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

A estrutura da Cooperativa para o gerenciamento contínuo de risco de liquidez é simplificada (capital e empréstimo), quando comparada com o porte e complexidade de operações que a Instituição oferece aos seus associados, enquadrada no Segmento 5 (S5).

As políticas e estratégias para o gerenciamento dos riscos são parametrizadas que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis pela Cooperativa.

Entendemos que, não há necessidade de sistemas complexos para medir, monitorar e controlar a exposição aos riscos.

Por meio do orçamento aprovado que indique o fluxo de caixa e resultado do orçado x realizado, será a referência principal do monitoramento do nível de liquidez, atrelado aos valores aplicados no mercado financeiro.



A administração da Cooperativa deverá identificar previamente os riscos de liquidez inerentes a modificações relevantes a novos produtos e serviços.

4 – DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS

A Cooperativa, através do monitoramento dos seus relatórios gerenciais, deverá trabalhar para a manutenção de recursos suficientes para o atendimento das demandas dos pedidos de empréstimos, devolução de capital aos demitidos ou desligados, além de valores suficientes para o pagamento das despesas operacionais e demais compromissos financeiros.

5 – MONITORAMENTO DOS RISCOS

Os riscos são monitorados através de:

- a) Testes efetuados pelas auditorias;
- b) Análise das políticas internas;
- c) Se os procedimentos de concessão de crédito estão adequados;
- d) Avaliação do agente de controles internos da Cooperativa, através de lista de verificação de conformidades.

6 – GERENCIAMENTO DAS INFORMAÇÕES

A Cooperativa manterá duas formas de gerenciamento das informações de controle de liquidez.

6.1 – Risco de liquidez de ativos ou de mercado (disponibilidade financeira)

Serão definidos como disponibilidade financeira, as origens dos recursos para atender a demanda por empréstimos, que na Cooperativa, serão na sua totalidade provenientes da capitalização mensal, dos recebimentos dos empréstimos e também, dos juros pagos pelos associados. Por meio dessa informação a Cooperativa projetará suas entradas e saídas.

Para acompanhamento da disponibilidade financeira, a Cooperativa deverá ter controles periódicos.



Nota: Pelo fato da Cooperativa ter operações mais simplificadas (capital e empréstimo), a principal característica será a liberação de empréstimos cujos recebimentos serão quase na sua totalidade através da folha de pagamento, fruto de convênio elaborado entre a COOPERMSD e as empresas conveniadas.

6.2 – Fluxo de caixa

O relatório de fluxo de caixa é necessário, sendo utilizado para o gerenciamento e manutenção dos controles operacionais e financeiros, no mínimo, uma vez ao mês por ocasião da realização da reunião da Diretoria.

As despesas e as obrigações serão analisadas periodicamente de acordo com a média anual e as entradas serão provenientes, quase que na sua totalidade, do recebimento das capitalizações mensais e das prestações de empréstimo projetadas no sistema operacional.

Destacamos itens que poderão ser mais bem analisados trazendo uma maior segurança em função dos resultados do Fluxo de Caixa:

- Planejamento/controle das entradas e saídas de caixa num período de tempo determinado;
- Auxílio ao órgão de administração na tomada de decisões em ações relevantes;
- Verificação se a Cooperativa está trabalhando com recursos limitados ou disponibilidade excessiva no período avaliado;
- Verificação se os recursos financeiros são suficientes para atender as demandas de crédito (planejamento de melhores políticas de prazos de pagamentos e recebimentos);
- Avaliação da capacidade de pagamentos antes de assumir compromissos;
- Avaliação se o recebimento dos empréstimos é suficiente para cobrir os gastos assumidos e previstos no período considerado;
- Avaliação do melhor momento para lançamento de novas linhas de crédito, revisão das existentes, além de outras ações que possam impactar o caixa.



7 – MANUTENÇÃO DO ESTOQUE DE ATIVOS LÍQUIDOS

A Cooperativa deverá assegurar o seu controle mensal através da planilha de gestão de riscos, a fim de manter o estoque apropriado de ativos líquidos que possam ser prontamente convertidos em caixa para honrar as obrigações.

8 – PLANO DE CONTINGÊNCIA

A Cooperativa deverá elaborar plano para enfrentar situações de escassez de ativos líquidos que possam ser prontamente convertidos em caixa para honrar as obrigações.

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estratégias para o gerenciamento de risco de liquidez deverão ser aprovadas e revisadas, com frequência mínima de 2 (dois) anos pela Diretoria, sendo registrada na ata da reunião.

O manual aprovado pela Diretoria, está sendo comunicada e publicada para os funcionários e colaboradores externos relevantes, de forma a promover a disseminação da cultura.

A publicação está na internet, no site da Cooperativa e o documento físico encontra-se nas dependências da Cooperativa.



São Paulo/SP, 13 de novembro de 2020.

Electronically signed by: Carlos Kanji
Cesar Kamijo
Reason: Approved
Date: Jun 3, 2021 10:27 ADT

Carlos Kanji César Kamijo
Diretor Presidente

Electronically signed by: Jose Angelo
Françolin
Reason: Approved
Date: Jun 7, 2021 11:27 ADT

José Angelo Françolin
Diretor Administrativo

Electronically signed by: Rubio Vinicius
de Marcantonio
Reason: Approved
Date: Jun 7, 2021 10:20 ADT

Rúbio Vinicius de Marcantonio
Diretor Operacional

MANUAL RISCO DE LIQUIDEZ v13112020

Final Audit Report

2021-06-07

Created:	2021-06-03
By:	Janete Aparecida Rogante (janete_rogante@merck.com)
Status:	Signed
Transaction ID:	CBJCHBCAABAA778_RjDVNMX03DKMeVCe99BIne-8eC8

"MANUAL RISCO DE LIQUIDEZ v13112020" History

-  Document created by Janete Aparecida Rogante (janete_rogante@merck.com)
2021-06-03 - 1:07:33 PM GMT- IP address: 155.91.45.238
-  Document emailed to Carlos Kanji Cesar Kamijo (carlos_kanji@merck.com) for signature
2021-06-03 - 1:08:09 PM GMT
-  Carlos Kanji Cesar Kamijo (carlos_kanji@merck.com) verified identity with Adobe Sign authentication
2021-06-03 - 1:27:35 PM GMT
-  Document e-signed by Carlos Kanji Cesar Kamijo (carlos_kanji@merck.com)
Signature Date: 2021-06-03 - 1:27:35 PM GMT - Time Source: server- IP address: 155.91.45.236
-  Document emailed to Rubio Vinicius de Marcantonio (rubio_marcantonio@merck.com) for signature
2021-06-03 - 1:27:37 PM GMT
-  Email viewed by Rubio Vinicius de Marcantonio (rubio_marcantonio@merck.com)
2021-06-07 - 12:52:18 PM GMT- IP address: 201.27.176.24
-  Rubio Vinicius de Marcantonio (rubio_marcantonio@merck.com) verified identity with Adobe Sign authentication
2021-06-07 - 1:20:27 PM GMT
-  Document e-signed by Rubio Vinicius de Marcantonio (rubio_marcantonio@merck.com)
Signature Date: 2021-06-07 - 1:20:27 PM GMT - Time Source: server- IP address: 155.91.45.235
-  Document emailed to Jose Angelo Francolin (joseangelo_francolin@merck.com) for signature
2021-06-07 - 1:20:28 PM GMT
-  Email viewed by Jose Angelo Francolin (joseangelo_francolin@merck.com)
2021-06-07 - 2:25:10 PM GMT- IP address: 155.91.45.234
-  Jose Angelo Francolin (joseangelo_francolin@merck.com) verified identity with Adobe Sign authentication
2021-06-07 - 2:27:04 PM GMT



Document e-signed by Jose Angelo Francolin (joseangelo_francolin@merck.com)

Signature Date: 2021-06-07 - 2:27:04 PM GMT - Time Source: server- IP address: 155.91.45.234



Agreement completed.

2021-06-07 - 2:27:04 PM GMT



Adobe Sign